

Furlan: 'Vamos crescer mais de 4%'

Segundo ministro, além de exportação, mercado interno puxará o PIB

Ronaldo D'Ercole

• SÃO PAULO. O ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, afirmou ontem que a economia brasileira vai crescer mais de 4% este ano, e não apenas graças às exportações. Segundo o ministro, as vendas externas deverão responder apenas por metade da expansão do Produto Interno Bruto (PIB). A outra metade virá da reativação do consumo no mercado interno.

— Este ano, nós vamos crescer mais do que 4%. Tem gente

que ainda não acredita, mas anotem e cobrem — disse Furlan, durante a abertura do II Congresso da Indústria Paulista, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

O ministro também cobrou otimismo dos empresários e pediu que confiem no país e continuem investindo.

— Vamos olhar o horizonte com otimismo. Se vocês forem bem, o país vai bem. E se o país vai bem, a sociedade toda melhora.

Para o ministro da Fazenda,

Antonio Palocci, que brincou dizendo que jamais brigaria com os otimistas como Furlan, há uma tendência para o crescimento efetivo este ano. Mas o mais importante, em sua opinião, é garantir as condições para ter um crescimento forte este ano e, principalmente, nos próximos anos.

— Nós temos que olhar o que é preciso fazer para ampliar o potencial de crescimento do Brasil. A retomada da economia já é um dado efetivo, só não vê quem não quer — disse Palocci. ■